

Uma opinião consensual entre os agricultores é de que as mamites são a principal causa da redução da quantidade, da qualidade e do preço pago do leite entregue na indústria. Em artigos anteriores já foram descritos o impacto económico, os factores predisponentes para a sua ocorrência bem como as medidas de manejo e higiene para as evitar. Ao longo dos últimos anos o leite tem sido pago de acordo com as taxas de gordura e proteína, contagem de microrganismos totais (MTC) e concen-

tração das células somáticas (CCS). Produtores com CCS médias inferiores a 400 000 têm sido premiados com pontos que se traduzem em mais dinheiro. Entretanto, por exigência da comunidade europeia, as regras vão mudar a partir de 1 de Janeiro de 2015, o que vai exigir dos agricultores um enorme esforço, no sentido de poderem continuar a entregar leite nas fábricas. A partir desta data só é possível entregar leite nas indústrias com CCS médias inferior às 400 000. Esta situação certamente irá causar

algun alarme nos produtores, sobretudo naqueles que repetidamente produzem leite acima destes parâmetros. Esta situação inequivocamente vai exigir um esforço redobrado de todos os agentes envolvidos na fileira do leite (serviços do desenvolvimento agrícola, produtores, associações agrícolas e indústrias de laticínios). Foi neste contexto que a AASM e CUA, no sentido de minimizar o impacto e as dificuldades que irão ocorrer, criou um novo serviço que tem por base trabalhar a Higiene e Qualidade do leite.

Este serviço beneficia de uma forte interação entre serviços do contraste leiteiro e assistência médico veterinária, potenciando os recursos e conhecimento de ambos. Neste contexto foi criado um laboratório onde se trabalha apenas o leite no âmbito da sua higiene e qualidade.



Associação Agrícola de São Miguel



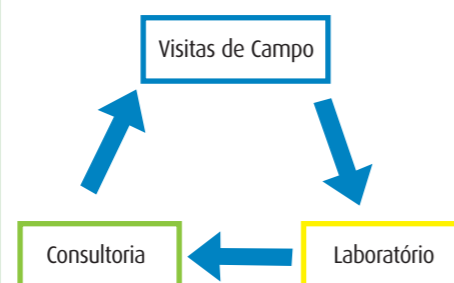
Cooperativa União Agrícola, C.R.L.

"A AASM e CUA, no sentido de minimizar o impacto e as dificuldades que irão ocorrer, criou um novo serviço que tem por base trabalhar a Higiene e Qualidade do leite."

Qualidade do Leite

O serviço da qualidade do leite visa, como objetivo principal, promover uma redução significativa da contagem de células somáticas e microrganismos totais no leite. Esse objetivo consegue-se através do controlo das mamites na exploração, resultando inevitavelmente numa melhoria da saúde do efetivo e num aumento da quantidade e qualidade do leite, o que se traduz em ganhos consideráveis para o produtor. Este serviço engloba componentes de campo e de laboratório:

1. Visitas de campo - avaliação da rotina de ordenha; identificação das vacas problema; colheita de amostras.
2. Laboratório - identificação do agente causador da mamite e das suas resistências a antibióticos.
3. Consultoria - Aconselhamento ao produtor da decisão a tomar relativamente a cada animal; recomendação do tratamento (quando seja possível).



Os contactos podem ser efetuados através dos telefones habituais da AASM:
Tel. - 296 490 000
Tlm. - 965 999 110

Visitas de Campo

As visitas de campo são essenciais para identificar os problemas da exploração e para corrigir pequenos detalhes que fazem toda a diferença.

Avaliação da Ordenha

A avaliação da máquina e da rotina de ordenha é um ponto muito importante, pois vai detetar onde ocorre a **TRANSMISSÃO** das mamites.



TCM Vacas Problema

A realização do TCM a todas as vacas, vai ajudar a encontrar quais as vacas que têm mamite e em que tetos estão afetadas. Este procedimento é essencial para a seleção das amostras a recolher.



Colheita de amostras

É essencial que se tenha uma técnica de colheita de amostras limpa e cuidada, para evitar **CONTAMINAÇÃO**. As amostras colhidas serão analisadas em laboratório, para pesquisa dos agentes que causam a mamite.

Para mais informações, por favor contacte:

Dr. João Vidal
Eng^a Beatriz Patrício
Dr. Pedro Reis

Laboratório

No laboratório realizam-se testes que avaliam a qualidade do leite das amostras. Além da deteção dos agentes de mamites, pode calcular-se também a CCS da amostra e detetar a presença de inibidores com recurso ao DelvoTest.

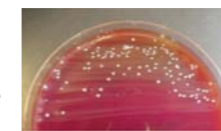
CCS Este é um teste simples que dá um perfil da CCS da manada. São colhidas amostras de todas as vacas e realiza-se em explorações que não recorram ao serviço de contraste leiteiro.

DelvoTest

Com este teste rápido, faz-se a deteção da presença de inibidores (antibióticos e outros) na amostra de leite. É normalmente efetuado em separado com os restantes serviços e é solicitado individualmente pelo produtor.

Pesquisa de Agente

A pesquisa de agente é feita recorrendo a cultura em placa. Os resultados são obtidos até um máximo de **3 dias** após a entrega da amostra e há a possibilidade de detetar **RESISTÊNCIAS** a antibióticos. A colheita de amostras pode ser efetuada pelos técnicos no âmbito das visitas de campo, do tratamento de uma mamite clínica ou de forma espontânea pelo produtor. O resultado será sempre acompanhado de um aconselhamento técnico sobre a ação a desenvolver para cada vaca em particular.



Técnica Colheita Amostras

1. **UTILIZAR LUVAS NOVAS**
2. Realizar o "Pre-dipping" ou lavar o teto com solução desinfetante;
3. Limpar o teto com toalhete de papel **DESCARTÁVEL**;
4. Retirar os primeiros jatos;
5. Efetuar o TCM:
 - i. Retirar leite para os recipientes da "raquete";
 - ii. Adicionar o reagente;
 - iii. Agitar de forma a identificar quais os tetos afetados - Aqueles que apresentam um aspeto espesso e coalhado;
6. Desinfetar a ponta dos tetos afetados com um pedaço de algodão ou papel com álcool;
7. Colher a amostra para um tubo **ESTERILIZADO**, previamente identificado:
 - i. Retirar a tampa só no momento da colheita;
 - ii. Manter o tubo inclinado, ligeiramente desviado do teto;
 - iii. Tentar colher o leite sem arrastar impurezas do teto para o tubo;
 - iv. Fechar imediatamente o tubo, certificando-se que fica corretamente selado.
8. Ordenhar a vaca ou aplicar "pós-dipping".



Serviço de Qualidade do Leite

A entrega de amostras e levantamento dos resultados pode ser feita no balcão do Gabinete de Contraste Leiteiro (CL) na AASM. Os preços dos serviços por amostra de leite são os seguintes:

CCS	0,50 euros
DelvoTest	1,50 euros
Pesquisa de Agente	7,50 euros

Os clientes podem requisitar os serviços de qualidade do leite junto do mesmo gabinete ou através dos Médicos Veterinários que dão assistência à exploração. Caso seja sua intenção, os produtores podem colher amostras e entrega-las no CL para análise. Pede-se o favor de preencher a ficha de análise que será fornecida em conjunto com os tubos de colheita. Estes tubos estão à disposição dos clientes no CL ou na Farmácia, sem qualquer custo adicional.

Para mais informações, por favor contacte:

Dr. João Vidal
Eng^a Beatriz Patrício
Dr. Pedro Reis

Os contactos podem ser efetuados através dos telefones habituais da AASM:

Tel. - 296 490 000
Tlm. - 965 999 110

Aos agricultores podem ser fornecidos frascos de recolha (sempre esterilizados) para estes, caso julgarem conveniente, fazerem as colheitas (mas sempre depois de um técnico do contraste ou veterinário fazer a demonstração, para evitar contaminação das amostras).

As amostras têm de ser sempre identificadas com o nome do proprietário, o número ou nome do animal e o teto ou tetos dos quais foram retiradas as amostras e entregues no serviço de contraste leiteiro.

Os resultados estarão disponíveis no serviço de contraste leiteiro em média depois de 3 dias úteis. Apelamos aos agricultores em geral, e em particular aqueles que repetidamente tem tido problemas de CCS elevadas, a utilizarem os benefícios deste serviço, sob pena de em 2015 a situação tornar-se dramática.